



UNIVERSIDADE ESTADUAL
VALE DO ACARAÚ

UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ
CURSO LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ANTONIA GILVANIA SOUSA MENDES

ANNA GESSYKA PALLOMA SILVA MOURA

DANNIELE DIAS SOARES

GABRIELA NASCIMENTO DE SOUZA

O EDUCADOR FÍSICO, A LUDICIDADE E A RECREAÇÃO

CRATEÚS-CE

2014

O EDUCADOR FÍSICO, A LUDICIDADE E A RECREAÇÃO

RESUMO

O trabalho visa observar a importância das práticas lúdicas e recreativas, mostrando a sua influência direta no processo de ensino-aprendizagem. Sendo relevante a utilização dessas metodologias de ensino. Enfatizando o quanto o ato de brincar pode desenvolver a criança, que assimila com maior facilidade, proporcionando a socialização, a cooperação, a autonomia, a afetividade, etc. Desenvolvendo sua coordenação motora, organização temporal, organização espacial, lateralidade, sequência, associação de ideias, discriminação visual e auditiva, memória e percepção. Além de tornar a aula prazerosa e alegre. Aprender brincando é uma das melhores possibilidades de metodologias e isso pode ser feito até mesmo em instituições de poucos recursos, necessitando da criatividade e do empenho do educador para fazer com que isso aconteça.

PALAVRA-CHAVE: Criança; Brincar; Desenvolver; Criatividade.

INTRODUÇÃO

A infância é uma etapa de grande absorção de conhecimento, é nesta etapa da vida que constrói-se a base que será o alicerce para que a criança possa tornar-se um adulto completo.

O processo de aprendizagem não pode ser visto de uma forma dura, que anula a criatividade e a capacidade de se desenvolver. A criança deve aprender brincando, sentindo prazer em cada descoberta. Segundo Marylha Greicy de Sousa (apud Winnicott, 1975 p.78):

Que a brincadeira é a melhor maneira da criança comunicar-se, ou seja, um instrumento que ela possui para relacionar-se com outras crianças. Brincando, a criança aprende sobre o mundo que a cerca e tem oportunidade de procurar a melhor forma de integrar-se esse mundo que já encontra pronto ao nascer.

Segundo Piaget:

As crianças têm estruturas mentais diferentes das dos adultos. Não são adultos em miniatura; elas têm seus próprios caminhos distintos, para determinar a realidade e ver o mundo. (PIAGET 1978, p.58)

Isso nos faz refletir sobre a forma como lidamos com a educação de cada uma das nossas crianças, temos a responsabilidade de proporcionar a cada uma delas a oportunidade de tornarem-se adultos plenos, autoconfiantes, autônomos, capazes de fazer a diferença no contexto social, pessoal em que estarão inseridos, e isso só será possível se cuidarmos para que as crianças tenham a oportunidade de aprender, de se socializar, de dividir cada uma das descobertas que fizerem ao longo do seu crescimento. De acordo com Silvers:

Brincando (...) as crianças aprendem (...) a cooperar com os companheiros (...), a obedecer às regras do jogo (...), a respeitar os direitos dos outros (...) a acatar a autoridade (...) a assumir responsabilidade, aceitar penalidades que lhes são impostas (...), a dar oportunidades aos demais (...), enfim, a viver em sociedades. (SILVERS 1982, p. 110)

Todo esse conhecimento adquirido através das brincadeiras, dos brinquedos, do ato de brincar e de se relacionar com os objetos, com as outras crianças são fundamentais. O educador deve ser o mediador, o facilitador durante todo esse processo, bem como cabe à família auxiliar e valorizar cada conquista, cada conhecimento adquirido, cada uma das inúmeras descobertas que ocorrem na infância.

Nas unidades educacionais os educadores devem buscar métodos diversificados, criativos que possam possibilitar ao educando a oportunidade que lhe é assegurada por lei, o direito de aprender. Participar do processo de descoberta, de aprendizagem do discente deve ser também uma das prioridades e um dos maiores prazeres de cada docente.

De acordo com Rubem Alves:

São as crianças que, sem falar, nos ensinam as razões para viver. Elas não têm saberes a transmitir. No entanto elas sabem o essencial da vida. O essencial não é o trabalho, mas o brincar.

O brincar é o instrumento que desperta a curiosidade, que desenvolve a criatividade, a imaginação, a vontade de descobrir e de conhecer o mundo que está ao seu redor, e através desse envolvimento acontece o processo de ensino-aprendizagem.

Neste estudo pretendemos mostrar a importância das brincadeiras na prática docente, para que seja proporcionado ao discente o seu desenvolvimento pleno. Mostrando que mesmo onde não há muitos recursos é possível usar da criatividade para tornar o processo de ensino-aprendizagem prazeroso, alegre e produtivo.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

Apresentar a importância das atividades lúdicas e recreativas no processo de ensino-aprendizagem.

OBJETIVO ESPECÍFICO:

Buscar através de recursos bibliográficos informações que nos dê embasamento sobre o uso de atividades lúdicas na aprendizagem;

Promover uma conscientização dos docentes para que sintam se estimulados a usar métodos lúdicos para promover um desenvolvimento pleno do educando;

Estimular os futuros educadores a usarem atividades recreativas nas suas futuras práticas docentes;

Valorizar a aprendizagem através do ato de brincar.

Desenvolver recursos que se adapte a realidade de cada instituição.

METODOLOGIAS

Estudos de artigos, livros que discutam o tema, visualização de imagens que reforcem na prática o conhecimento adquirido na teoria. Conscientização e motivação dos docentes para a utilização de métodos lúdicos através de brincadeiras e brinquedos motivadores. Valorização do discente no desenvolvimento das brincadeiras propostas, reconhecendo o empenho de cada um. Desenvolvimento de material concreto que atraia o discente incluindo a confecção artesanal do próprio brinquedo e ou o manejo do brinquedo industrial.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

BRINCAR É DESENVOLVIMENTO PARA A CRIANÇA.

A educação sofreu ao longo do tempo diversas transformações, e até a maioria dos que defendiam uma educação tradicional hoje sabem que o educando aprende mais, desenvolve-se melhor quando encontra alegria em aprender, satisfação em cada descoberta, destacando que o educador tem o papel de mediador e não de detentor do saber. A educação infantil tem o papel de inserir a criança no universo da educação sistematizada. De acordo com os Referenciais Curriculares Nacionais:

O brincar é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e autonomia. O fato da criança, desde muito cedo, poder se comunicar por meio de gestos, sons, e mais tarde representar determinado papel na brincadeira faz com que ela desenvolva sua imaginação. Nas brincadeiras as crianças podem desenvolver algumas capacidades importantes, tais como atenção, a imitação, a memória, a imaginação. Amadurece também algumas capacidades de socialização, por meio da interação e da utilização e experimentação de regras e papéis sociais. (1998, vol. 2, p.22)

Segundo Fabia de Sousa Sales (apud Vygotsky, 1988 p.54):

Quando brinca a criança elabora hipótese para a resolução dos seus problemas e tomam atitudes além do comportamento habitual de sua idade, pois busca alternativas para transformar a realidade. Os seus sonhos e desejos, na brincadeira podem ser realizados facilmente, quantas vezes o desejar, criando e recriando as situações que ajudam a satisfazer alguma necessidade presente em seu interior. (Sales, 2009; p.29)

Para o desenvolvimento infantil, o brincar é essencial. No futuro esse ser terá armazenado em seu cérebro diversas maneiras de conduzir e lidar com situações diversificadas e adversas. Entretanto deverá haver muita responsabilidade para que se promova essa brincadeira, segundo Piaget:

Os jogos favoritos incluem correr para pegar outras crianças, esconder e achar, procurar objetos que estão faltando e jogos de adivinhação. Certas regras vão se tornando necessárias. Estão ligadas ao tipo de jogo e não a quem vence ou perde. (PIAGET 1978, p.32)

Desde cedo deve ser estimulado no educando princípios como respeito, companheirismo, lealdade, solidariedade, equidade. E através da ludicidade, dos jogos, das diversas formas de brincar isso é incentivado e ensinado ao educando, que por sua vez assimila e aprende com mais facilidade e satisfação.

O ser humano passa por estágios de desenvolvimento e o educador deve estar atento a esses estágios para que possa aproveitar ao máximo o potencial de cada educando em

cada etapa de acordo com sua faixa etária. Principalmente nas etapas iniciais o uso da ludicidade, da recreação é fundamental.

Segundo OLIVIER (2009, p.40):

O lúdico privilegia a criatividade, a inventibilidade e a imaginação por sua própria ligação com os fundamentos do prazer. Não comportar regras preestabelecidas, nem velhos caminhos já trilhados; abre novos caminhos vislumbra outro possível.

Dessa forma percebe-se no lúdico a capacidade de desenvolver, de criar algo novo. Onde o próprio educando é o agente de criação, ele inventa e reinventa a mesma brincadeira com maneiras distintas, com materiais diferentes, adequando se ao que ele tem disponível.

Maslow diz que:

A criança deve primeiramente satisfazer suas necessidades fisiológicas e de segurança, para a partir daí satisfazer suas necessidades relacionadas com a afetividade, a estima e a realização de objetivos. Portanto, para as crianças, após cumprirem suas necessidades fisiológicas básicas (respiração, locomoção, alimentação entre outras) e suas necessidades de segurança (onde inclui-se a moradia) os outros fatores de necessidades podem ser adquiridas através da brincadeira.(PRUDENCIO, 2009; p.14)

No ato de brincar a criança desenvolve sua coordenação motora, organização temporal, organização espacial, lateralidade, sequência, associação de ideias, discriminação visual e auditiva, memória e percepção.

“Quando vejo uma criança, ela me inspira dois sentimentos; ternura pelo que ela é, respeito pelo que poderá ser.” (PIAGET 1978, p. 12) Este é o pensamento que devemos ter para com cada criança que venhamos a encontrar na nossa jornada pessoal e profissional.

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA E DO EDUCADOR FÍSICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

A educação infantil é o início da vida estudantil do indivíduo, fazendo parte do Ensino Fundamental I. Segundo Vivia Maria Calisto de Sousa:

Na Educação Infantil é necessário que haja profissionais capacitados e que construa os vínculos de interação com a criança, goste de crianças, e cabe ao profissional levar em conta não apenas as características das crianças, mas reconhecer as necessidades de todas as crianças, diante da criança o profissional estimular nela o desejo de aprender coisas novas, o papel do professor é fundamental para aprendizagem da criança. (Sousa, 2010; p.23)

De acordo com a LDB 9394/96:

A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nas quatro primeiras séries do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade normal. (Silva, 2010; p.23)

A criança que tem contato com o educador físico nas series iniciais tem a oportunidade de ter o seu direito assegurando uma vez que vai de encontro com o que está mencionado nas citações acima. Bem como terá o ensejo de ter o conceito de qualidade de vida interligado com as atividades lúdicas, uma vez que segundo Darly Junior (apud Silva, 1998, p. 63):

A ideia que se tem é que, qualidade de vida é um termo representa uma forma de explorar subjetivamente o que é viver bem, estar satisfeito ou feliz consigo mesmo e com o mundo em que vive. O fator físico, mental e social. Porem, não é fácil conceituar qualidade de vida, pois este termo ainda não foi estabelecido e também não vem sido empregado corretamente. (PRUDENCIO, 2009; p.13)

O professor que sabe como conduzir o seu aluno para que o mesmo possa adquirir saberes que lhes serão uteis não só na sua vida estudantil, mas também na sua vida pessoal faz a diferença em cada uma das historias das quais participa. E o profissional de educação física é um profissional capacitado para tal função, semeando a semente da qualidade de vida nem seus educandos.

Segundo Rodrigues (1982, p. 63):

A Educação Física é a educação do homem, por meio do movimento e a partir do movimento, pois esta em suas mais variadas apresentações, constitui um instrumento ou meio para educar, treinar e aperfeiçoar. É um aspecto da educação, parte de um todo, portanto tem os mesmos fins da Educação, isto é, formar o indivíduo fisicamente, mentalmente e espiritualmente sadio. Utiliza-se das atividades físicas com apoio em horas científicas, biológicas, pedagógicas e psicológicas. (PRUDENCIO, 2009; p.14)

Rodrigues fala sobre a importância da Educação Física, deixando explícito o quanto este profissional pode contribuir para a formação do indivíduo.

A CRIATIVIDADE DO EDUCADOR FAZ A DIFERENÇA.

Ensinar de maneira lúdica e diversificada não é fácil, os professores se deparam com diversos obstáculos, dentre os quais se destaca a precariedade de matérias para o possível planejamento e desenvolvimento de aulas lúdicas e ou recreativas. Entretanto a boa vontade, o desejo de ofertar um ensino melhor aos educando, aliados a criatividade pode fazer toda diferença. Segundo Azevedo:

Os jogos e brinquedos verdadeiramente divertidos e cativantes são o correspondente mental do exercício físico. Linhas, barbantes, papéis, sucatas, cola e criatividade são ingredientes pedagógicos para o desenvolvimento mental, provocando nas células cerebrais um jeito que fixará, crescerá e fará o aprendizado necessário à criança. (AZEVEDO, 2013; 13)

O educador pode aliar ao material disponível da unidade escolar matérias recicláveis, como papelão, garrafa pet, tampas, caixinhas de fósforos, etc., usar a sua criatividade para produzir os mais diversificados tipos de jogos e brinquedos. O brinquedo artesanal sempre será valorizado por suas características e fins específicos, estimulando a criatividade, desenvolvendo a imaginação, comunicação e a expressão (Azevedo 2013, p.15). Cabe a cada educador buscar interdisciplinar, diversificar e usar do que tem acesso para fazer a diferença na vida de seus alunos.

As indústrias produzem brinquedos em larga escala, mas o brinquedo artesanal tem outro valor e significado para cada criança. Segundo Azevedo:

O brinquedo pedagógico artesanal, por outro lado, sempre se faz presente em nossa sociedade, sendo caracterizado pelo meio sociocultural em que é produzido, representado. Apesar dessas questões, outro aspecto importante no brinquedo artesanal é que ele também proporciona momentos de ludicidade para o adulto que o cria, confecciona e sente prazer de vê-lo pronto, e não só a criança brinca. (Azevedo, 2013; p.15)

Visando a melhoria das nossas aulas, uma maior conscientização dos nossos educando, e um desenvolvimento cada dia mais amplo dos mesmos, busquemos melhorar a nossa atuação docente para que as nossas crianças possam ser adultos realizados, completos e capazes de fazer a diferença na sociedade que estarão inseridos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo bibliográfico nos permitiu observar como o ato de brincar é importante para todas as crianças, sendo uma forte ferramenta no processo de ensino e aprendizagem. O lúdico e a recreação fazem com que as crianças tenham uma fácil assimilação tanto do conteúdo programático quanto do que é ser um cidadão.

Por proporcionar ao educando prazer e satisfação o mesmo aprende ao brincar, e passa a ver o ato de estudar como algo que ultrapassa qualquer conceito que possa vir a ser explícito. Vendo no educador um amigo confiável, que lhe proporciona descobertas novas, que lhe auxilia nos momentos de dificuldade, pelo qual passa a nutrir carinho e respeito.

Vimos também que o docente precisa esforçar se para realizar um trabalho de qualidade, uma vez que os obstáculos são inúmeros e o sistema educacional ainda não oferece subsídios suficientes para a realização da docência com qualidade, entretanto podemos verificar que a criatividade e o empenho do profissional podem ser o diferencial.

Ficando para o educador a certeza de um trabalho bem feito. A certeza de que vale a pena o empenho mesmo diante de um sistema educacional cheio de orifícios, sistema esse que muitas vezes não valoriza, não respeita seus profissionais. Ressaltamos ainda que educar não é uma missão fácil, mas que é graças ao empenho e a dedicação desses profissionais que ainda podemos sonhar com um país melhor. É acreditando na educação, no educador e no potencial de todas as crianças que ainda é possível sonhar, e brincar como toda criança faz.

REFERÊNCIAS

SOUSA, M. G. **A importância dos jogos recreativos nas series iniciais.** 2009. Universidade Estadual Vale do Acaraú. Monografia. 43 f. Crateús – CE. 2009.

AZEVEDO, M.A. **Proposições Metodológicas Para o Ensino da Educação Física.**2013, Crateús-Ce.

AZEVEDO, M.A.; **Oficina II- Sucatoteca.** 2013, Crateús-Ce.

SALES, F.S. **A Ludicidade no Ensino Infantil Dentro das Escolas.**Universidade Estadual Vale do Acaraú. Monografia. 44 f. Crateús – CE. 2009.

Machado, A.L.F. **A Educação Física nos Primeiros Anos do Ensino Fundamental.**Universidade Estadual Vale do Acaraú. Monografia. 39 f. Crateús – CE. 2009.

PRUDENCIO, D.J.R. **A Importância da Ludicidade na Educação Física Voltada Para Educação Infantil/ Recreação.** Universidade Estadual Vale do Acaraú. Monografia. 52 f. Crateús – CE. 2009.

SOUSA, V.M.C.A **Importância das Atividades Lúdicas no Desenvolvimento Infantil.** Universidade Estadual Vale do Acaraú. Monografia. 36 f. Crateús – CE. 2010.